

Carta Política da III Festa Estadual da Semente da Paix-o

+Semente da Paix-o: Alimento Sagrado Livre de Veneno e Contra o Agroneg|cio+

Nos dias 23, 24 e 25 de julho de 2006, em Lagoa Seca - n|s, cerca de 2.000 agricultores e agricultoras do Alto-Sert-o, Sert-o, Cariri, Serid|, Agreste, Brejo, Curimata+, V+rzea e Litoral da Para+ba, estivemos juntos na III Festa Estadual da Semente da Paix-o, promovida pela Articula+-o do Semi-+rido Paraibano e pela Via Campesina.

A Festa da Semente da Paix-o reafirma as lutas e conquistas para o fortalecimento da agricultura familiar agroecol|gica na conviv+ncia com o semi-+rido e vem celebrar a mobiliza+-o de milhares de camponeses e camponesas, reunidos na miss-o de aumentar e preservar as sementes da paix-o. Hoje formamos uma rede de 6.560 fam+lias associadas a 228 bancos de sementes comunit+rios.

As Sementes da Paix-o s-o tudo de bom! S-o as sementes de ro+ado que v+m sendo guardadas desde h+ muito tempo, pelos nossos antepassados, adaptadas ao semi-+rido garantindo a seguran+a alimentar das nossas fam+lias. S-o tamb+m as sementes das plantas nativas de m+ltiplos usos, incluindo at+ as ra+as dos diversos animais. Junto -s sementes da paix-o, segue o conhecimento constru+do e socializado de gera+-o em gera+-o constituindo-se um importante patrim-nio gen+tico e cultural para a vida das popula++es, gerando o alimento sagrado e livre de veneno.

Mas nem sempre os camponeses e camponesas da Para+ba tiveram as devidas aten++es e condi++es para desenvolver as estrat+gias de valoriza+-o desta biodiversidade. Ao contr+rio, o modelo de desenvolvimento - assentado no discurso da +moderniza+-o+ da agricultura, sempre desvalorizou o conhecimento. Colocou em risco a biodiversidade e at+ a vida humana, impondo e financiando uma agricultura da morte, com seus venenos, sementes transg+nicas e ra+as de animais inadequadas.

Denunciamos uma agricultura da morte

Os agrot|xicos come+aram a ser utilizados na agricultura durante a Revolu+-o Verde, que tinha como argumento de ser a +nica maneira eficiente de aumentar a produtividade e resolver o

problema da fome mundial. Eles eram e ainda s-o impostos num pacote, juntos com adubos qu+micos e as sementes de laborat!rio, atrav+s da extens-o rural e dos financiamentos banc+rios. Hoje a m+dia chama este modelo de agroneg!cio mas ele + uma velha garrafa com um novo r!tulo. S-o os mesmos que sempre concentraram a terra, a riqueza e promoveram a agricultura da morte.

As conseq+ncias foram danosas: impactos graves na sa+de e no meio ambiente. O Brasil + o terceiro maior consumidor de agrot!xicos do mundo. Mais de 800 mil pessoas s-o intoxicadas por ano no pa+s e mais de 12 mil morreram em decorr+ncia do uso dos agrot!xicos.

Na Para+ba, durante a III Festa da Semente da Paix-o, denunciemos que n!s e nossas fam+lias estamos sendo v+timas desta agricultura da morte. Pelo uso de agrot!xicos, n!s ficamos doentes. Tivemos doen+as de pele, sentimos dores e enj-os, problemas de tireoidite, de cora+o, press-o alta, depress-o e at+ morreram. Crian+as nasceram com paralisia cerebral. Casos de suic+dio usando